

pós entender um pouco sobre a interface do MySQL, antes de começarmos a estruturar o banco de dados da *Insight Places*, há outra coisa que consideramos interessante aprender: como acessar o MySQL por linha de comando.

Isso significa acessar todas as funcionalidades do SGBD MySQL sem precisar usar a interface, apenas utilizando comandos diretos.

Vantagens e Desvantagens da Linha de Comando

As vantagens de usar o MySQL por linha de comando incluem a **eficiência** e a **rapidez** nas consultas e na execução de tarefas. Também temos a facilidade de **automatizar** alguns processos e scripts.

No entanto, um ponto negativo é que é necessário **dominar a linguagem SQL**, pois será preciso criar tudo do zero. Não há atalhos e facilidades que a interface oferece.

Vamos disponibilizar uma atividade nesta aula, explicando melhor sobre as vantagens e desvantagens de usar a ferramenta pela linha de comando.

Acessando o MySQL por Linha de Comando

Vamos acessar o campo "Pesquisar" da barra de tarefas do computador e clicar em "Prompt de Comando" para acessá-lo. Isso exibirá uma janela totalmente preta, na qual vamos digitar os atalhos para chegar até o local da máquina em que o MySQL está.

Primeiro, vamos digitar `cd\` e pressionar "Enter".

`cd\`

Em seguida, digitaremos `cd "Program Files"` e pressionaremos "Enter".

`cd "Program Files"`

Depois, vamos digitar `cd MySQL` e pressionar "Enter".

`cd MySQL`

Sempre que digitamos um texto e pressionamos "Enter", o sistema copia esse texto e exibe um símbolo de maior, indicando que acessou aquele local e podemos prosseguir. Abaixo, temos caminho atual no prompt:

`C:\Program Files\MySQL>`

Vamos digitar `cd` e a versão do MySQL que temos instalada, a 8.0, que é a mais atual no momento.

Sempre colocaremos o nome do que estamos buscando ou acessando entre aspas. Portanto, digitaremos `"MySQL Server 8.0"`.

`cd "MySQL Server 8.0"`

Depois de pressionar "Enter", teremos acessado o servidor do MySQL.

`C:\Program Files\MySQL\MySQL Server 8.0>`

Vamos digitar `cd bin` e pressionar "Enter".

`cd bin`

Em seguida, vamos digitar o diretório do executável do MySQL. É como se estivéssemos abrindo aquela pasta de instalação com várias partes do MySQL e vários arquivos. Vamos acessar o arquivo do executável da ferramenta, mas tudo por linha de comando.

Vamos digitar `dir mysql.exe`, onde `dir` significa diretório, e pressionar "Enter".

`dir mysql.exe`

Com isso, estamos no executável do MySQL.

Em seguida, vamos digitar dados de pessoa usuária e a senha. Mas também precisamos indicar a máquina que está acessando, ou seja, o `* host*`.

Para entender esse processo, vamos abrir novamente a interface do MySQL Workbench. Na parte superior esquerda, há um ícone de uma casa. Clicando nele, voltamos para a tela de boas-vindas do MySQL que acessamos quando conhecemos a interface.

Na parte inferior esquerda dessa tela, temos a instância local, que é a instância sendo executada, na qual a pessoa usuária foi criada para usar o MySQL.

Nela, temos o nome da nossa máquina, que é `localhost:3306` e o nome de pessoa usuária, que é `root`. Já a senha é aquela que criamos quando instalamos o MySQL e que usamos para entrar na interface.

Local instance MySQL80

`root`

`localhost:3306`

Vamos digitar esses dados no *prompt de comando*. Após acessar o bin, vamos digitar `mysql -h`, onde `-h` define que adicionaremos o host em seguida, que é `localhost`. Depois, vamos digitar `-u`, para verificar a parte da pessoa usuária, que é `root`, a pessoa usuária padrão que colocamos.

Por fim, vamos digitar `-p` para adicionar a senha, mas não a adicionaremos diretamente. Vamos executar com "Enter" somente o comando com a pessoa usuária, o host e o `-p` para indicar que vamos adicionar a senha.

`-mysql -h localhost -u root -p`

Após pressionar "Enter", ele fornecerá a permissão para acrescentarmos a senha.

Enter password:

Nesse momento, vamos digitar a nossa senha cadastrada na nossa pessoa usuária, e pressionar "Enter".

Com isso, teremos feito o login no MySQL. Ele exibe `mysql no local`, ou seja, fornece espaço para criarmos nossos códigos e inserir scripts SQL.

`mysql>`

Criando um Banco de Dados de Teste

Vamos fazer um teste e criar um banco de dados, só para entender. Vamos digitar o comando `CREATE DATABASE Teste;` e pressionar "Enter".

CREATE DATABASE Teste;

Ele exibe como retorno a mensagem "Query OK", ou seja, consulta OK, e "1 row affected", ou seja, uma linha afetada.

Query OK, 1 row affected (0.01 sec)

Vamos ao Workbench para verificar se esse script realmente rodou. Se abrirmos o Workbench e olharmos a aba lateral esquerda, conseguiremos visualizar e acessar o banco que acabamos de criar, de nome teste.

- sakila
- sys
- teste
- world

Consultando uma Tabela

Vamos fazer outra consulta? Vamos acessar o banco *Sakila*, que vem instalado como exemplo do Workbench. Clicando na seta à esquerda do nome "sakila", vamos expandir sua árvore de conteúdo.

- sakila
 - Tables
 - Views
 - Stored Procedures
 - Functions

Vamos clicar na seta à esquerda do nome "Tables" (tabela) para ver as tabelas desse banco de dados e fazer uma consulta.

- sakila
 - Tables
 - actor
 - address
 - category
 - city
 - country
 - customer
 - film
 - film_actor
 - film_category

- film_text
 - inventory
 - language
 - payment
 - ...
- Views
- Stored Procedures
- Functions

Vamos fazer um SELECT na tabela "actor" pela linha de comando, para entender como podemos fazer esses outros comandos.

Vamos voltar à janela do prompt de comando, na qual vamos executar o comando USE Sakila, com o banco que vamos trabalhar.

Não podemos esquecer do ponto e vírgula no final de cada comando SQL.

USE sakila;

Em seguida, vamos executar um SELECT * FROM actor para trazer essa tabela de atores.

SELECT * FROM actor;

Após apertar o "Enter", veremos a tabela. Se a analisarmos, todos os dados da tabela aparecem aqui no *prompt de comando*.

Portanto, é possível fazer todas as consultas pelo prompt de comando, mas podemos ver que não é tão prático fazer a análise de uma tabela muito longa por ele.

A partir de agora, temos a liberdade para manipular o MySQL de duas formas diferentes: utilizando a interface do Workbench ou utilizando a linha de comando da nossa própria máquina. Com isso, podemos trabalhar com aquele que nos faz sentir melhor.

Durante o curso, vamos usar o MySQL Workbench, a interface do SGBD, porque ela é mais intuitiva e visual, possibilitando trabalhar bem e que todas as pessoas consigam acompanhar, tendo ou não facilidade com a linguagem SQL.

O próximo passo será estruturar o banco de dados da *Insight Places*. Faremos isso no próximo vídeo. Até lá!